HONDA

Manual do Proprietário

CG 125 TITAN / CG 125 CARGO

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 23) e obedeça aos limites de carga da motocicleta.
- As fotografias e ilustrações apresentadas neste manual destinam-se a facilitar a identificação dos componentes. Elas podem diferir um pouco do componente da sua motocicleta.
- Leia o manual cuidadosamente, preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras.

ATENÇÃO

- Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

⚠ CUIDADO

- Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.

Este manual deve ser considerado como parte permanente do veículo e deve continuar com o mesmo quando este for revendido.

TODAS AS INFORMAÇÕES ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.
A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.
NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

CG125 TITAN / CG125 CARGO

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução Nº 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

84 dB (A) a 4500 rpm

medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

HONDA CG125 TITAN

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

CG125 CARGO

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção, e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela lhe oferece toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe pela escolha de uma HONDA e desejamos que sua motocicleta possa render lhe o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

UTILIZAÇÃO DA MOTOCICLETA

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO 1

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

- Regras de segurança 2
- Equipamentos de proteção 3
- Modificações.....3
- Cargas 4
- Acessórios 6

EQUIPAMENTOS E CONTROLES

- Localização dos controles.....7
- Função dos equipamentos e controles 12

JOGO DE FERRAMENTAS 17

COMBUSTÍVEL 18

ÓLEO DO MOTOR.....21

RECOMENDAÇÕES SOBRE OS PNEUS.....23

AMORTECEDORES TRASEIROS.....25

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

- Inspeção antes do uso 26
- Partida do motor 27
- Condução da motocicleta.....29
- Cuidados para amaciar o motor 30
- Frenagem.....31
- Estacionamento 31

MANUTENÇÃO

TABELA DE MANUTENÇÃO.....34

CONTROLE DE REVISÕES.....36

Troca de óleo do motor/limpeza do filtro de tela 38
Ajuste da folga das válvulas 40
Filtro de ar 42
Limpeza do filtro de combustível 44
Ajuste do acelerador.....46
Carburador.....47
Ajuste da embreagem 48
Vela de ignição 50
Cavalete lateral 51
Corrente de transmissão.....52
Freio dianteiro 56
Freio traseiro 58
Indicador de desgaste dos freios.....59
Bateria.....60
Troca de fusíveis.....62
Suspensão dianteira 64
Suspensão traseira 65
Remoção da roda dianteira 66
Remoção da roda traseira 68
Interruptor da luz do freio 69
Regulagem do Farol 70

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO.....71

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS 72

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA 74

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 76

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico.

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica - as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne à concessionária e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. - Rua Sena Madureira, 1500 - CEP 04021-001 - São Paulo - SP - Departamento de Serviços Setor de Atendimento a Clientes, que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

⚠ CUIDADO

Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para assegurar sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.

Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 26) antes de dar partida no motor. Você poderá prevenir acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
   - Ande sempre com o farol ligado;
   - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições permitam.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter seus pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
   USE SEMPRE CAPACETE. Se for do tipo aberto, deve ser usado com óculos apropriados. É essencial o uso de botas,luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedal de partida, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações

⚠ CUIDADO

* Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Carga

(CG 125 TITAN)

⚠ CUIDADO

* Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-ia com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e segurança da motocicleta.

Carga máxima: 68 kg x 2 p.

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro da motocicleta. Quando usar bolsas laterais, distribua o peso igualmente para evitar desequilíbrios À medida que se afasta a carga do centro da motocicleta, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 23) de acordo com o peso da carga.
3. Não fixe objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto pode resultar em condução instável e resposta lenta da direção.
4. Toda a carga deverá ser fixada firmemente para sua segurança. Verifique a fixação da carga freqüentemente.

(CG 125 CARGO)

⚠ CUIDADO

* Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga excessiva pode reduzir a estabilidade e segurança da motocicleta.

Carga

1. Não exceda o limite de peso indicado para o bagageiro traseiro:

   LIMITE DE PESO: 20 Kg

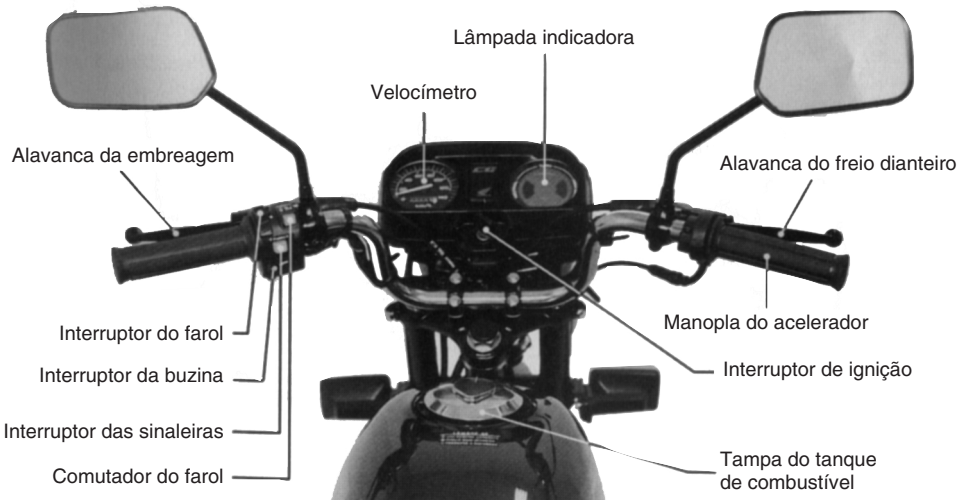
   O excesso de peso no bagageiro traseiro prejudica a estabilidade e a dirigibilidade da motocicleta.
2. Mantenha o peso da carga próximo ao centro da motocicleta Quando usar as bolsas laterais, distribua o peso da carga igualmente para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta a carga do centro da motocicleta, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
3. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 23) de acordo com o peso da carga.
4. Não fixe objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto pode resultar em condução instável e resposta lenta da direção.
5. Toda carga deverá ser fixada firmemente no bagageiro, Verifique a fixação da carga freqüentemente.

Acessórios

Os acessórios originais HONDA são projetados e testados especificamente para sua motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto dos acessórios. Observe as recomendações sobre cargas citadas anteriormente e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta...
   – a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
   – a distância mínima do solo (no caso de protetores);
   – o ângulo de inclinação da motocicleta;
   – o curso das suspensões dianteira e traseira;
   – a trava da coluna de direção;
   – o acionamento dos controles.
2. Carenagens muito grandes ou pára-brisas podem produzir forças aerodinâmicas que prejudicam a estabilidade da motocicleta Não instale carenagens que diminuam o fluxo do ar de refrigeração do motor.
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário a reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars, baús de carga ou reboques.
   A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.

LOCALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES



(1) Registro de combustível
(2) Alavanca do afogador
(3) Pedal de câmbio
(4) Pedal de apoio
(5) Cavalete central
(6) Cavalete lateral
(7) Pedal de apoio do passageiro
(8) Suporte do capacete

(1) Pedal de apoio do passageiro
(2) Pedal de partida
(3) Medidor do nível do óleo
(4) Pedal de apoio
(5) Pedal do freio traseiro

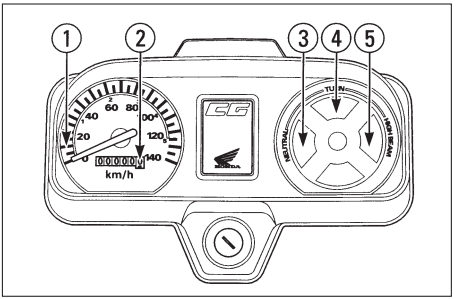
(1) Registro de combustível
(2) Alavanca do afogador
(3) Pedal do câmbio
(4) Pedal de apoio
(5) Cavalete central
(6) Cavalete lateral
(7) Suporte do capacete
(8) compartimento de ferramentas
(9) Bagageiro

(1) Pedal de partida
(2) Medidor de nível de óleo
(3) Pedal de apoio
(4) Pedal do freio traseiro

FUNÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E CONTROLES

Instrumentos e luzes indicadoras

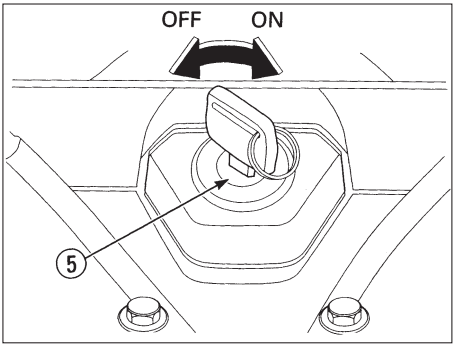
Os instrumentos e lâmpadas indicadoras estão agrupados acima da carcaça do farol. Suas funções estão descritas na página abaixo.
(1) Velocímetro
(2) Hodômetro total
(3) Luz indicadora do ponto morto
(4) Luz indicadora das sinaleiras
(5) Luz indicadora do farol alto



Ref.	Descrição	Função
1	**Velocímetro**	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	**Hodômetro**	Indica o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
3	**Luz indicadora do ponto morto (verde)**	Acende-se quando a transmissão está em ponto morto.
4	**Luz indicadora das sinaleiras (amarelo)**	Acende-se intermitentemente quando as sinaleiras são ligadas.
5	**Luz indicadora do farol alto (azul)**	Acende-se quando o farol tem facho de luz alta.

Interruptor de ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.



Posição da chave	Função	Condição da chave
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
ON (ligado)	O motor pode ser ligado e o sistema elétrico acionado.	A chave não pode ser removida.

Interruptor do farol (1)

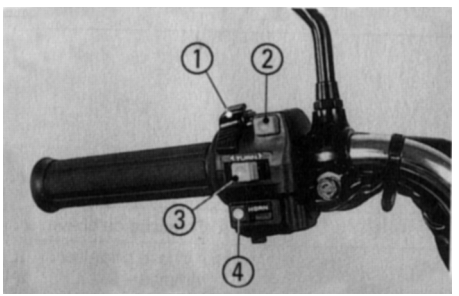
O interruptor do farol (1) possui duas posições: H e OFF (indicada por um ponto de cor laranja).

H: Farol, lanterna traseira e lâmpadas dos instrumentos acesos.

OFF: (ponto laranja): Farol, lanterna traseira e lâmpadas dos instrumentos apagados.

Comutador do farol (2)

Pressione o comutador do farol (2) para HI (▬) para obter luz alta ou para LO (▬) para obter luz baixa.



Interruptor das sinaleiras (3)

Mova o interruptor das sinaleiras (3) para posição ◁ para sinalizar conversões para esquerda e ▷ para sinalizar conversões para direita. Retorne o interruptor para o centro ao terminar a conversão.

Interruptor da buzina (4)

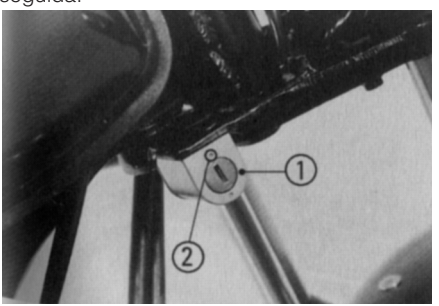
Pressione o botão HORN (4) para acionar a buzina.

Trava da coluna de direção

A trava (1) se localiza na parte inferior da coluna de direção.

Para travar:

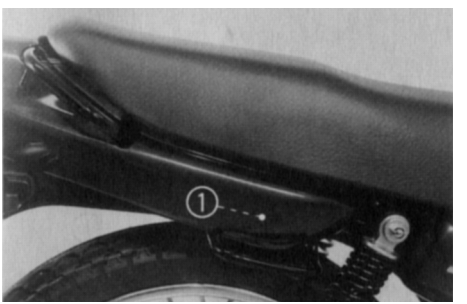
Vire o guidão totalmente para a esquerda. Introduza a chave de ignição na trava e gire-a no sentido horário até a marca de referência do miolo coincidir com a marca superior da carcaça da trava. Remova a chave em seguida.



(1) Trava
(2) Marcas de referência

Trava do assento

O assento de sua motocicleta está equipado com duas travas. Para remover o assento, introduza a chave de ignição no suporte do capacete e solte a presilha de segurança. Puxe as travas (1) para trás soltando o assento.
Para recolocar o assento, pressione a parte traseira para encaixá-lo nas travas e prenda a presilha de segurança no pino do suporte do capacete.



Suporte do capacete

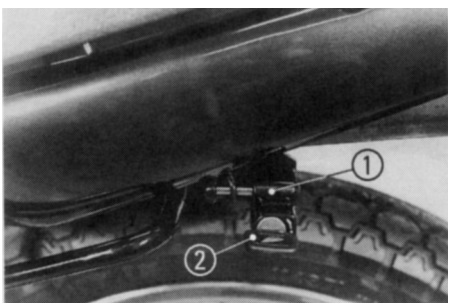
O suporte do capacete (1) está posicionado no lado esquerdo, na parte inferior do assento. Introduza a chave de ignição (2) no suporte e gire-a no sentido anti-horário para abrir a trava. Coloque seu capacete no suporte e pressione o pino (3) para prendê-lo.

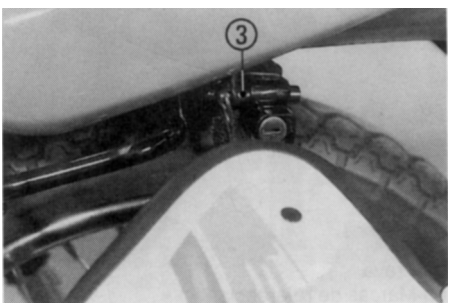
CG 125 CARGO

O suporte do capacete está posicionado no lado esquerdo na parte inferior do bagageiro.

⚠ CUIDADO

* O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode entrar em contato com a roda traseira, travando-a.

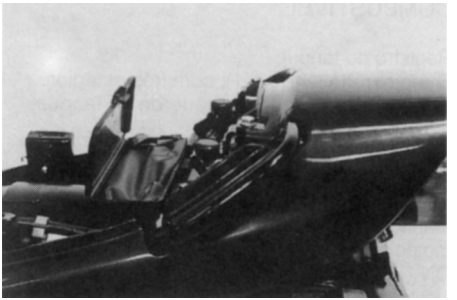


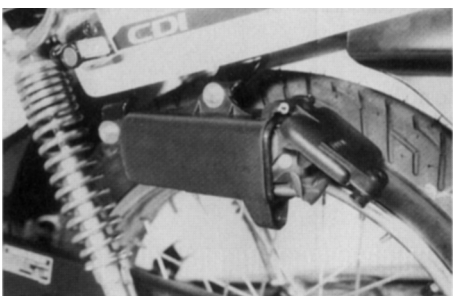


JOGO DE FERRAMENTAS

Com as ferramentas que compõem o jogo você poderá efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças. Os serviços que não puderem ser feitos com essas ferramentas deverão ser executados em uma concessionária HONDA. Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Chave Phillips nº 2
- Chave de fenda nº 2
- Chave de vela, 18 x 19 mm
- Cabo da chave, 120 mm
- Chave sextavada, 22 mm
- Bolsa de ferramentas





COMBUSTÍVEL

Registro do tanque

O registro do tanque (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque, na parte inferior.

OFF

Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver em uso.

ON

Nesta posição, o combustível flui normalmente para o carburador até atingir o suprimento de reserva.

RES

Coloque o registro nesta posição ao atingir a reserva, Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é de 2,3 litros.

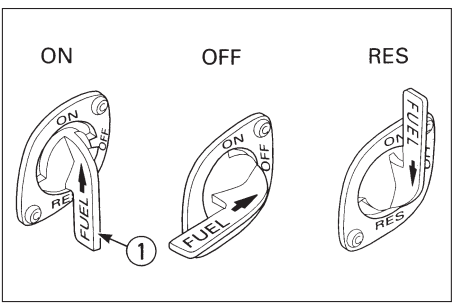
NOTA

- Não conduza a motocicleta com o registro na posição RES, após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

⚠ CUIDADO

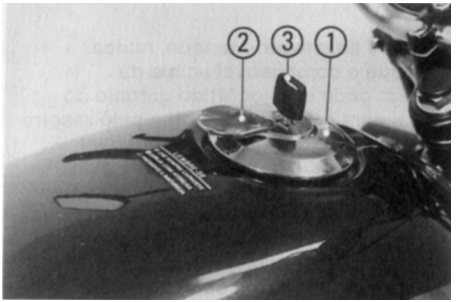
Aprenda a acionar o registro com tal habilidade que mesmo enquanto estiver dirigindo a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao trânsito por falta de combustível.

Cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando acionar o registro.



Tanque de combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 12,0 litros, incluindo 2,3 litros do suprimento de reserva. Para retirar a tampa do tanque (1), abra a capa da fechadura (2), introduza a chave de ignição (3) e gire-a para direita. Retire a tampa.



Combustível recomendado:

Gasolina Aditivada,

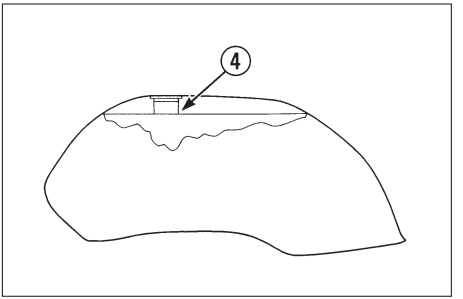
Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque encaixando as travas da tampa nos rebaixos do bocal. Pressione a tampa para fechá-la e, em seguida, remova a chave.

⚠ CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.

ATENÇÃO

* Quando abastecer o tanque, nunca coloque o combustível acima da extremidade inferior (4) do gargalo do bocal para evitar vazamentos pelo respiro da tampa. Se o nível de combustível ultrapassar a extremidade inferior do gargalo, retire o excedente imediatamente. Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque está fechada firmemente.
* A gasolina é um solvente extremamente forte se a deixar em contato com as superfícies pintadas. Se derramar a gasolina sobre a superfície externa do tanque ou das outras peças pintadas, limpe o local atingido imediatamente.



ÓLEO DO MOTOR

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda ás especificações API-SF.

Óleo recomendado:
MOBIL SUPERMOTO 4T
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

* O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
* Não recomendamos óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição.

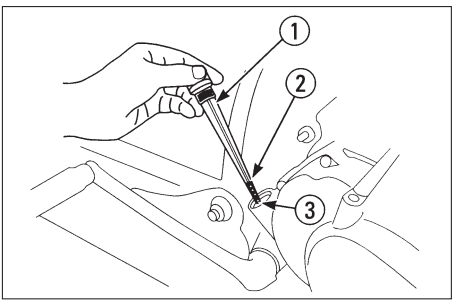
Verificação do nível de óleo do motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento. O medidor do nível de óleo (1) está colocado na parte traseira da tampa lateral direita do motor. O óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor.

1. Com a motocicleta apoiada no cavalete central, em local plano, remova o medidor do nível de óleo. Limpe-o com um pano seco. Reinstale o medidor **sem rosqueá-lo no motor**. Retire o medidor novamente e verifique o nivel de óleo.
2. Se necessário, adicione o óleo recomendado até atingir a marca de nível superior.
3. Reinstale o medidor do nível de óleo e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

* Operar o motor com óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.
* Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.



RECOMENDAÇÕES SOBRE OS PNEUS

A pressão correta dos pneus proporciona melhor estabilidade, conforto ao dirigir e maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste-a se necessário

NOTA

* Verifique a pressão com os pneus frios antes de utilizar a motocicleta.

Pressão dos pneus FRIOS kg/cm^2 (psi)	Piloto	Diant.: 1,75 (25) Tras.: 2,00 (28)
	Piloto e passageiro	Diant.: 1,75 (25) Tras.: 2,25 (32)
Medida dos Pneus		Diant.: 2.75 - 18 42 P Tras.: 90/90 - 18 57P
Marca/Modelo		Diant.: PIRELLI MT 39 Mandrake Tras.: PIRELLI MT 15 Mandrake

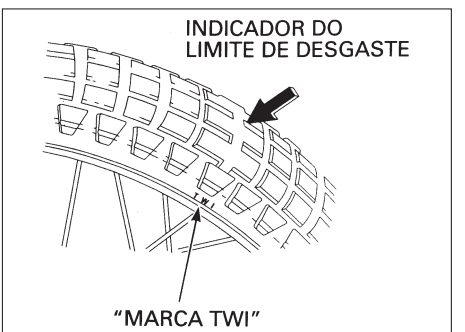
* Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados na banda de rodagem. Dirija-se a uma concessiónária HONDA para reparar ou trocar pneus e câmaras de ar e para balancear as rodas.

⚠ CUIDADO

* Não tente consertar pneus ou câmaras danificados. A segurança dos pneus pode ser comprometida.
* Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até sair em dos aros, danificando as válvulas das câmaras de ar.
* Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.
* O uso de pneus com medidas diferentes das recomendadas pode afetar negativamente a dirigibilidade da motocicleta.
* Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste.

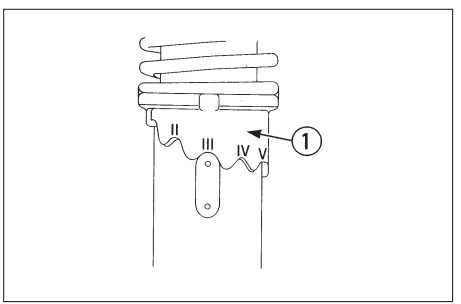
NOTA

* Os indicadores de desgaste “TWI” estão distribuídos em vários pontos do flanco dos pneus para facilitar a inspeção.



Amortecedores traseiros

Cada amortecedor (1) possui cinco posições de ajuste para diferentes condições de pista, condução e carga. Para ajustar a tensão das molas dos amortecedores traseiros, gire o ajustador para a posição desejada.



A posição I é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. As posições II a V aumentam progressivamente a tensão da mola, tornando a suspensão traseira mais dura e devem ser usadas quando a motocicleta estiver mais carregada ou quando for usada em estradas acidentadas. Certifique-se de que os dois amortecedores estão ajustados na mesma posição.

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

Inspeção antes do uso

⚠ CUIDADO

* Se a inspeção antes do uso não for executada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

Inspecione sua motocicleta diariamente antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. **Nível de óleo do motor** – verifique e complete se necessário (pág. 22). Verifique se há vazamentos.
2. **Nível de combustível** – abasteça quando necessário (pág. 19). Verifique se há vazamentos.
3. **Freios dianteiro e traseiro** – verifique o funcionamento e o desgaste das sapatas dos freios. Ajuste a folga dos freios, se necessário (pág. 56 a 58).
4. **Pneus** – verifique a pressão das pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 23).
5. **Corrente de transmissão** – verifique as condições de uso e a folga (pág. 52). Se necessário, ajuste e lubrifique.
6. **Acelerador** – verifique o funconamento, a posição do cabo e a folga na manopla em todas as posições do guidão (pág. 46).
7. **Sistema elétrico** – verifique se o farol, a lanterna traseira, a luz de freio, as sinaleiras, as lâmpadas do painel e a buzina funcionam corretamente.

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do motor

⚠ CUIDADO

* Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.
* A tentativa de dar partida com alguma marcha engrenada e a embreagem solta pode resultar em acidentes ou avarias mecânicas.

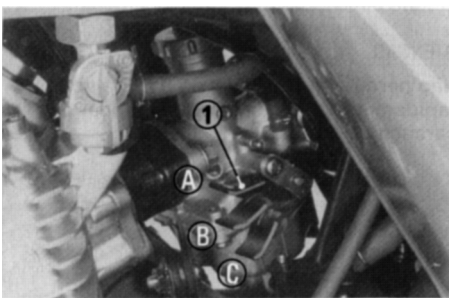
NOTA

* Não acione o acelerador repetidamente pois o carburador está equipado com uma bomba de aceleração e este procedimento pode afogar o motor.
* O motor desta motocicleta pode ser ligado com a transmissão engrenada desde que a embreagem esteja acionada.

Operações preliminares

Certifique-se de que a transmissão esteja em ponto morto e coloque o registro de combustível na posição ON. Introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a até a posição ON.

(1) Alavanca do afogador



Partida com motor frio

1. Levante a alavanca do afogador (1) até a posição do afogador completamente fechado (A).
2. Gire o acelerador aproximadamente 1/8 de volta e acione o pedal de partida com um movimento rápido e contínuo, desde o início de seu curso. Repita a operação até que o motor entre em funcionamento.

ATENÇÃO

* Não permita que o pedal de partida volte rapidamente, pois isto pode danificar a carcaça do motor.

3. Imediatamente após o motor entrar em funcionamento, coloque a alavanca do afogador na posição (B).
4. Alguns minutos após ter ligado o motor, empurre a alavanca do afogador para baixo, posição (C).
5. Se a marcha lenta estiver instável, acelere suavemente.

Partida com o motor quente

Se o motor for posto em funcionamento enquanto estiver quente, o procedimento de partida será o mesmo para “motor frio”. Entretanto o uso do afogador é desnecessário.

Motor afogado

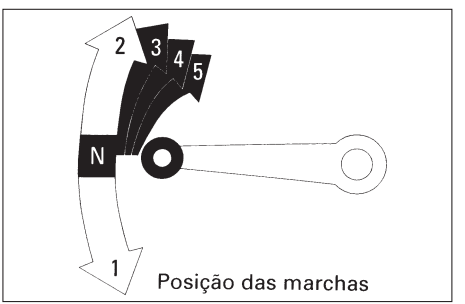
Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, desligue o interruptor de ignição, mantenha o afogador totalmente aberto (C) e, acelerando completamente, acione o pedal de partida várias vezes. Em seguida gire a chave de ignição para a posição ON e repita o procedimento de partida para o “motor quente”.

Condução da motocicleta

⚠ CUIDADO

* Leia com atenção o item “Pilotagem com segurança” antes de conduzir a motocicleta.
* Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de pôr a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, poderá interferir no controle da motocicleta em curvas para a esquerda.

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem novamente e passe para a segunda marcha levantando o pedal do câmbio. Repita esta operação para mudar progressivamente para 3ª, 4ª e 5ª marchas.
5. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em seqüência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.



Posição das marchas

ATENÇÃO

* Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.
* Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.

⚠ CUIDADO

* Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar travamento momentâneo da roda traseira e perda de controle da motocicleta.

Cuidados para amaciar o motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso irão prolongar consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta. Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando ultrapassar os limites de velocidade para cada marcha. Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

– Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
– Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
– Durante os primeiros 1000 km acione os freios de modo suave. Além de aumentar sua durabilidade você estará garantindo sua eficiência no futuro. Evite freadas violentas.

A tabela abaixo indica os limites de velocidade em cada marcha, os quais não devem ser ultrapassados durante o período de amaciamento do motor.

Posição da marcha	Velocidade (km/h)
I	20
II	40
III	55
IV	70
V	85

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

⚠ CUIDADO

* A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro, reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
* Procure, sempre que possível, reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.
* Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, a segurança para manobrar ou parar é.reduzida. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.

- Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
- Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete central ou o cavalete lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

- Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.
- O local deve possuir boa ventilação e ser abrigado.

- Evite acender fósforos, isqueiro e fumar próximo à motocicleta
- Não estacione próximo ou sobre materiais inflamáveis ou combustível.
- Não cubra a motocicleta com capas ou proteções quando o motor ainda estiver aquecido.
- Não encoste objetos no escapamento ou no motor da motocicleta.
- Não aplique líquidos ou produtos inflamáveis no motor.
- Antes de dar partida no motor, retire a capa ou proteção da motocicleta.
- O funcionamento do motor deve ser efetuado apenas por pessoa que tenha prática e conhecimento do produto. Evite que crianças permaneçam sobre ou próximo à motocicleta, quando estacionadas ou com o motor aquecido.

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos.

Mangueira de Dreno do Carburador

A função do tubo de dreno do carburador é proteger o motor de eventuais excessos de combustível na cuba do carburador, evitando que este combustível em excesso flua para o interior do cilindro. Ao estacionar a motocicleta, deve-se fechar o registro de combustível para evitar possíveis vazamentos de combustível. Eventual gotejamento (uma ou duas gotas de combustível), pela saída do tubo de dreno é considerado normal em virtude da própria evaporação e posterior condensação do combustível da cuba do carburador no interior do tubo de dreno, não constituindo risco para o condutor do veículo.

ATENÇÃO

O tubo de dreno do carburador nunca deve estar obstruído. O que pode causar sérios danos ao motor.

Como prevenir furtos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas a esquecem de tirar a chave.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos antifurto adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de um serviço de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada Honda tem melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está totalmente equipado para oferecer a você todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária Honda sempre que necessitar dos serviços de manutenção.

  Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicleta utilizada em condições rigorosas ou incomuns necessitará de serviços de manutenção com mais freqüência do que especifica a Tabela de Manutenção.

  Sua concessionária Honda poderá determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicleta submetida a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições mais rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	cada km	
Óleo do motor	Trocar (obs. 1)	■	■	■	1.500	38
Filtro de tela de óleo	Limpar	■	■	■	1.500	38
Filtro centrífugo	Limpar			■	6.000	–
Filtro de ar	Limpar (obs. 2)	■	■	■	3.000	42
Vela de ignição	Limpar, ajustar ou trocar		■	■	3.000	50
Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	40
Carburador	Regular		■	■	3.000	–
	Limpar			■	6.000	–
Funcionamento do afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	–
Funcionamento do acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	46
Tanque/Tubulações	Verificar	■	■		6.000	–
Registro/Filtro de combustível	Limpar	■	■	■	6.000	44
Cabo da embreagem	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	6.000	48

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	cada km	
Cabo do freio dianteiro	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	3.000	56
Freio traseiro	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	58
Sapatas dos freios	Verificar o desgaste	■	■	■	3.000	59
Interruptor da luz do freio	Ajustar	■	■	■	3.000	69
Pneus	Verificar e calibrar	■	■	■	1.000	23
Aros, raios das rodas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	–
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	1.000	52
Suspensão dianteira e traseira	Verificar			■	6.000	64
Óleo da suspensão dianteira	Trocar				9.000	–
Bateria (nível do eletrólito)	Verificar e completar	■	■	■	1.000	60
Interruptores/Instrumentos	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	14
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	–
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar	■			6.000	–
Parafusos, porcas e fixações	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000	–

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.
As três primeiras trocas de óleo devem ser efetuadas a cada 1.000 km e as demais em intervalos de 1.500 km.
2. Sob condições de muita poeira, limpar o filtro mais frequentemente.

Para sua segurança, recomendamos que estes serviços sejam executados somente pelas concessionárias Honda.

CONTROLE DE REVISÕES

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas. As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviços Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 meses e um ano respectivamente após a data de venda da motocicleta.

0 km	1000 km	3000 km	6000 km	9000 km
REVISÃO DE ENTREGA	1ª REVISÃO GRATUITA	2ª REVISÃO GRATUITA	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: _____	km: _____	km: _____	km: _____	km: _____

12000 km	15000 km	18000 km	21000 km	24000 km
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: _____	km: _____	km: _____	km: _____	km: _____

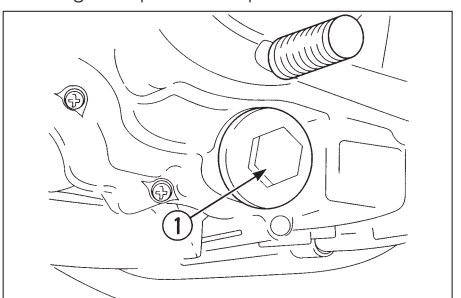
27000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	30000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	33000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	36000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	39000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
42000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	45000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	48000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	51000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	54000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
57000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	60000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	63000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	66000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	69000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

Troca de óleo do motor/Limpeza do filtro de tela

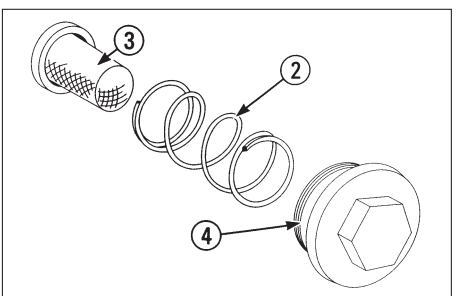
A qualidade do óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor a cada 1500 km, de acordo com as especificações da Tabela de Manutenção (pág. 34).

NOTA

* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento) e com a motocicleta apoiada no cavalete lateral para garantir uma drenagem rápida e completa do óleo.



1. Ligue o motor e deixe-o funcionando em marcha lenta durante 2 a 3 minutos.
2. Desligue o motor e remova o medidor do nível de óleo da tampa lateral direita do motor.
3. Coloque um recipiente sob o motor para a coleta do óleo e retire o bujão de drenagem (1), a mola (2) e o elemento do filtro de tela (3).
4. Limpe o filtro de tela.
5. Verifique se o elemento do filtro de tela, a mola e o anel de vedação (4) do bujão estão em boas condições. Substitua-os, se necessário.



6. Com a chave de ignição na posição OFF acione o pedal de partida várias vezes para drenar o óleo restante.
7 Instale o elemento do filtro de tela, a mola e o bujão de drenagem.
Aperte o bujão de drenagem de acordo com o torque especificado.
Torque: 15 N.m (1,5 kg.m)
8. Abasteça o motor com aproximadamente 0,80 litro do óleo recomendado (pág. 21).
9. Instale o medidor do nível de óleo.
10. Dê partida no motor e deixe-o funcionando em marcha lenta durante meio minuto.
11. Desligue o motor e verifique se o nível de óleo atinge a marca superior do medidor, com a motocicleta em posição vertical. Se isto não ocorrer, complete o nível de óleo Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

* No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira, será necessário efetuar a troca de óleo do motor e limpeza do filtro de tela com maior freqüência.

Ajuste da folga das válvulas

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor e a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência. Portanto, a folga das válvulas deve ser mantida nos valores corretos. Verifique a folga das válvulas de acordo com os períodos recomendados na tabela de manutenção (págs. 34-35).

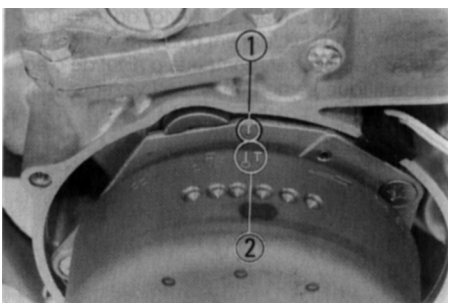
NOTA

* A verificação e o ajuste da folga das válvulas devem ser feitos com o motor frio pois a folga é alterada com o aumento de temperatura.

1. Remova a tampa esquerda do motor e a tampa do cabeçote.
2. Gire o rotor no sentido anti-horário até que a marca “T” (2) fique alinhada com a referência gravada na carcaça do motor (1). Nesta posição, o pistão pode estar na fase de compressão ou escape.

NOTA

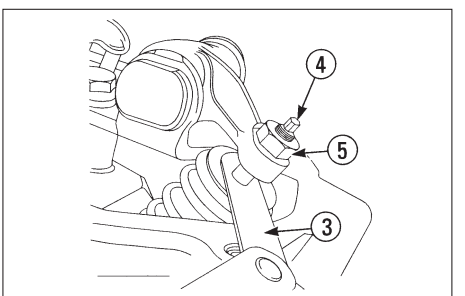
* O ajuste deve ser feito com o pistão no ponto morto superior da fase de compressão e com as válvulas de admissão e escape fechadas. Esta condição pode ser determinada movendo os balancins com a mão. Se estiverem livres, isto indica que as válvulas estão fechadas e o pistão está na fase de compressão. Se estiverem presos e as válvulas abertas, gire o rotor 360° e alinhe novamente a marca “T” com a referência fixa.



3. Verifique a folga das válvulas introduzindo um cálibre de lâminas (3) entre o parafuso de ajuste (4) e a haste das válvulas.

Folga recomendada:
Admissão: 0,08 mm
Escape: 0,08 mm

4. Se for necessário ajustar a folga das válvulas, solte a contraporca (5) e gire o parafuso de ajuste (4) até que haja uma pequena pressão sobre o cálibre de lâminas (3).
5. Após completar o ajuste, aperte a contraporca sem girar o parafuso de ajuste. Verifique novamente a folga das válvulas.
6. Reinstale a tampa do cabeçote e a tampa lateral esquerda do motor.



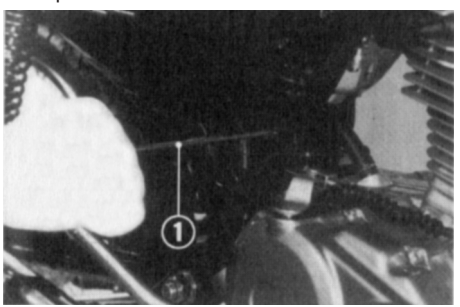
Filtro de ar

ATENÇÃO

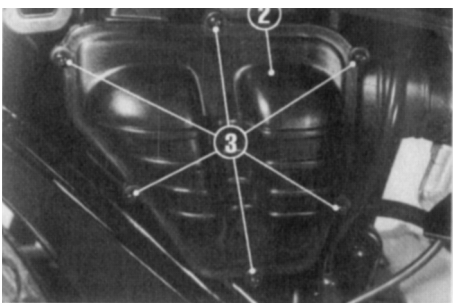
* O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 3.000 km. No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira, será necessário limpar o filtro com mais freqüência.

⚠ CUIDADO

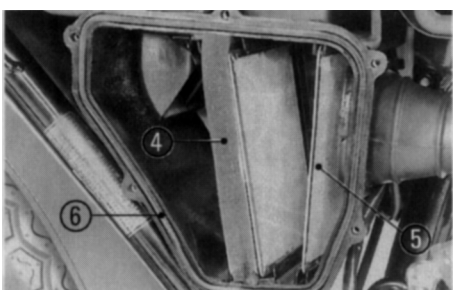
Não use gasolina ou solventes muito inflamáveis para limpar a carcaça e o elemento do filtro de ar, pois poderão causar incêndios ou explosões.

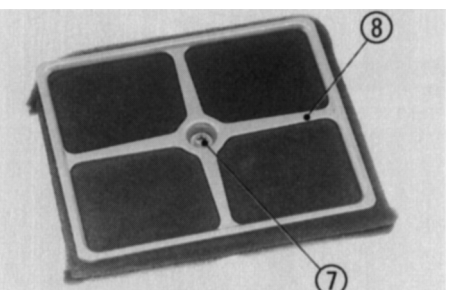


1. Remova a tampa lateral direita retirando o parafuso de fixação, utilizando uma chave Phillips (1).
2. Retire a tampa do filtro de ar (2) soltando os seis parafusos de fixação (3).



3. Remova o elemento do filtro de ar (4) e as telas do filtro (5)
4. Retire o parafuso de fixação (7) e separe os dois suportes (8) do elemento do filtro de ar.
5. Lave o elemento do filtro de ar e as telas com querosene e deixe-os secar completamente.
6. Umedeça o elemento com óleo para transmissão (S.A.E. 90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo-o.
7. Limpe o interior da carcaça do filtro de ar e instale o elemento do filtro de ar com os suportes e as telas.
8. Reinstale a tampa do filtro de ar, certificando-se de que a guarnição (6) da carcaça do filtro esteja em boas condições.
9. Instale a tampa lateral direita.





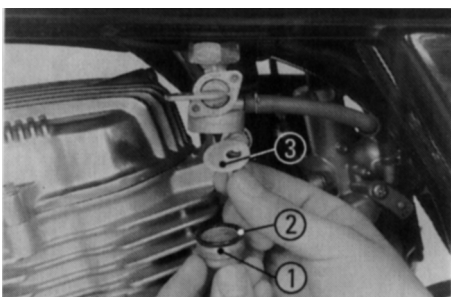
Limpeza do filtro de combustível

O filtro de combustível está incorporado ao registro de combustível. O acúmulo de sujeira no filtro pode restringir o fluxo de combustível. Portanto o filtro deve ser limpo periodicamente.

⚠ CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Execute as operações a seguirem áreas ventiladas. Não fume no local e mantenha-se afastado de chamas e faíscas.

1. Feche o registro de combustível (posição OFF).
2. Remova o copo do filtro (1), o anel de vedação (2) e a tela do filtro (3), drenando o combustível em um recipiente apropriado.
3. Lave o copo do filtro de tela com solvente limpo e que não seja inflamável.



4. Reinstale a tela do filtro no corpo do registro, alinhando as marcas de referência. Substitua o anel de vedação. Reinstale manualmente o copo do filtro, certificando-se de que o anel de vedação esteja em posição correta. Aperte em seguida o copo do filtro.

   TORQUE: 4 N.m (0,4 kg.m)

5. Após a instalação, abra o registro de combustível (posição “ON”) e verifique se há vazamentos.
6. Verifique se o tubo de combustível está deteriorado, danificado ou com vazamentos.
   Substitua-o se necessário.

Ajuste do acelerador

Inspeção do cabo

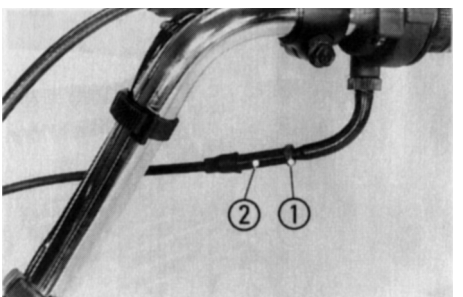
Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada e em todas as posições do guidão. Inspecione as condições do cabo do acelerador, desde a manopla até o carburador. Se o cabo estiver partido, torcido ou colocado de forma incorreta, deverá ser substituído ou colocado na posição correta. Verifique a tensão do cabo com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique o cabo do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir desgaste prematuro e corrosão.

⚠ CUIDADO

* Para uma pilotagem segura e respostas rápidas do motor, o cabo do acelerador deve ser ajustado e disposto corretamente.

Folga da manopla do acelerador

A folga normal da manopla do acelerador é de aproximadamente 2 ~ 6 mm de rotação da manopla. Para ajustar a folga, desaperte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte em seguida a contraporca.



Carburador

Regulagem da marcha lenta

NOTA

* Para a regulagem precisa da rotação de marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação de marcha lenta especificada.

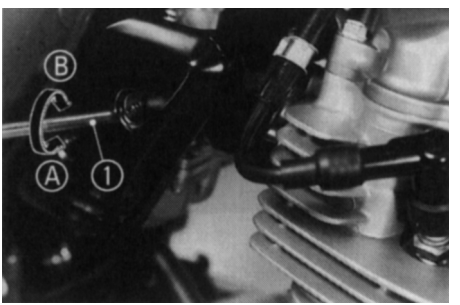
Rotação de marcha lenta:
1400 ± 100 rpm.

ATENÇÃO

* A regulagem do carburador afeta diretamente o desempenho da motocicleta. Procure sua concessionária HONDA para efetuar as regulagens do carburador que incluem limpeza, inspeção e ajuste.

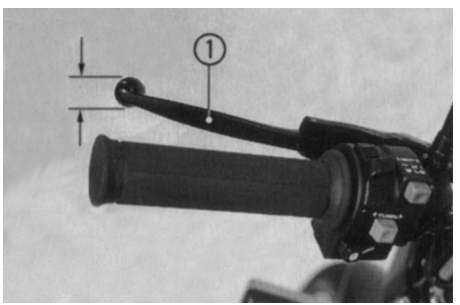
Ⓐ Aumenta a rotação

Ⓑ Diminui a rotação



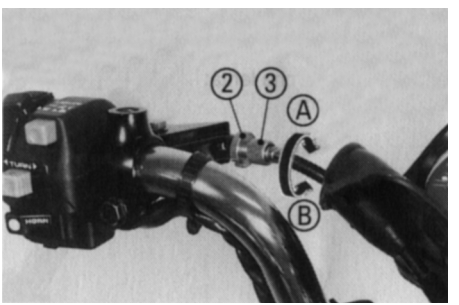
Ajuste da embreagem

O ajuste da embreagem é necessário se a motocicleta apresentar queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas ou a embreagem patinar fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor. A folga correta da embreagem deve ser 10 ~ 20 mm, medida na extremidade da alavanca (1).
Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador superior, posicionado junto à alavanca da embreagem.



1. Puxe o protetor de pó para trás, solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e veritifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca e recoloque o protetor de pó. Regule a folga no ajustador inferior.

Ⓐ Aumenta a folga Ⓑ Diminui a folga



Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo da embreagem

3. Solte a contraporca (4) e gire o ajustador (5) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.
4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

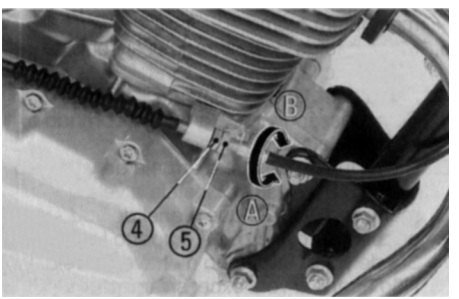
NOTA

* Se não for possível obter o ajuste da embreagem pelos procedimentos descritos, ou se a embreagem não funcione corretamente, procure uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema de embreagem.

Outras verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgastes prematuros.

Ⓐ Aumenta a folga Ⓑ Diminui a folga



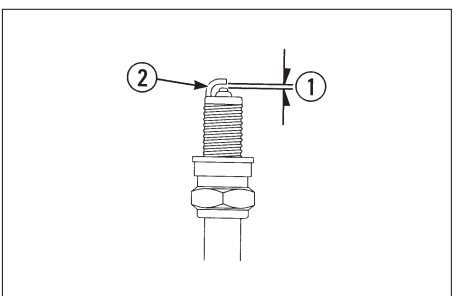
Vela de ignição

Vela de ignição recomendada:
NGK DP8EA-9

1. Solte o cabo da vela de ignição
2. Limpe a área em volta da base da vela de ignição.
3 Remova a vela de ignição com a chave de vela fornecida no jogo de ferramentas.
4. Inspecione os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depositos, erosão ou carbonização. Substitua a vela se a erosão ou os depósitos de carvão forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
5. Meça a folga dos eletrodos (1) com um cálibre de lâminas. Folga correta: 0,8 - 0,9 mm. Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (2).
6. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente, até que o anel de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1/2 a 3/4 de volta) utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
7. Reinstale o cabo da vela de ignição.

ATENÇÃO

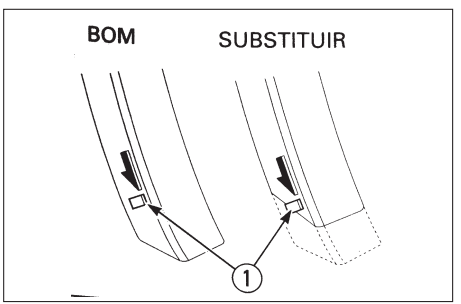
A vela de ignição deve ser apertada corretamente. Uma vela folgada pode provocar superaquecimento ao motor danificando-o. A vela apertada excessivamente pode danificar o cabeçote. Nunca use vela de grau térmico diferente da especificada. Isto pode resultar em graves danos ao motor.



Cavalete lateral

Verifique se o apoio de borracha do cavalete lateral está deteriorado ou gasto O apoio de borracha deverá ser trocado quando o desgaste atingir a linha de referência (1).

Verifique também se o conjunto do cavalete lateral se move livremente. Certifique-se de que o cavalete lateral não está empenado.

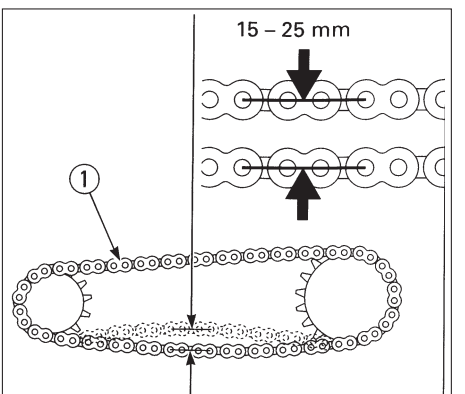


Corrente de transmissão

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos à corrente de transmissão, coroa e pinhão, A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 26) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 34). Em condições severas de uso ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais freqüência.

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 15 ~ 25 mm.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



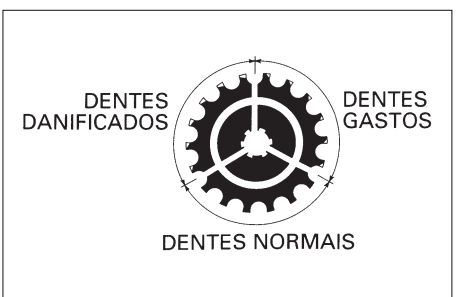
4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.
   CORRENTE DE TRANSMISSÃO
   - Roletes danificados
   - Pinos frouxos
   - Elos secos ou oxidados
   - Elos presos ou danificados
   - Desgaste excessivo
   - Ajuste incorreto

   COROA E PINHÃO
   - Dentes excessivamente gastos
   - Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou oxidada, deverá ser lubrificada. Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

* Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça nova se desgastará rapidamente.



Ajuste

Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

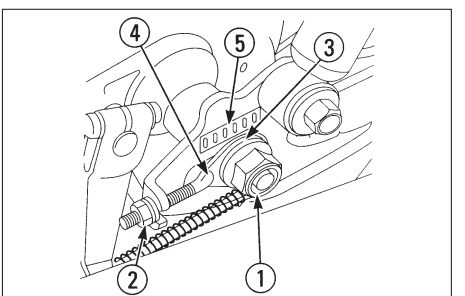
1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Gire as porcas de ajuste (2) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente. A corrente deve apresentar uma folga de 15 - 25 mm na parte central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.
4. Verifique se o eixo traseiro está corretamente alinhado. As marcas de referência (3) dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as mesmas marcas da escala gravada nas extremidades do braço oscilante (5).

   Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.

NOTA

* Caso a folga da corrente de transmissão seja excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, a corrente estará gasta e deverá ser trocada em conjunto com a coroa e o pinhão.

5. Aperte a porca do eixo traseiro.
   TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)
   Aperte as porcas de ajuste.



6. A folga do pedal do freio traseiro é afetada quando se ajusta a folga da corrente de transmissão. Verifique e ajuste, se necessário, a folga do freio traseiro (pág. 58).

ATENÇÃO

* Se a corrente estiver com folga excessiva danificará o chassi da motocicleta.

Limpeza e lubrificação

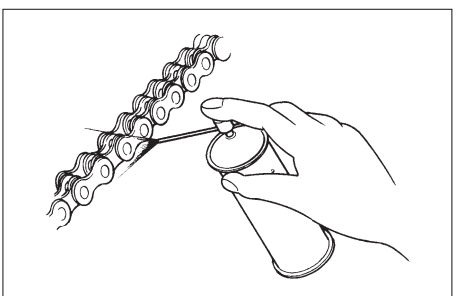
Para a lubrificação da corrente de transmissão recomendamos o uso do lubrificante especial para correntes MOBIL CHAIN LUBE. Antes de efetuar a lubrificação, limpe a corrente de transmissão perfeitamente.
Aplique o lubrificante de modo que este penetre em todos os elos da corrente, pinos roletes e placas laterais.

NOTA

* Não aplique o lubrificante em excesso. Além de favorecer o acumulo de poeira, areia e terra, o lubrificante será espirrado com o movimento da corrente sujando a motocicleta.

ATENÇÃO

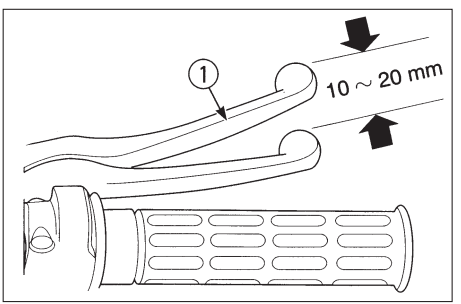
* Se a corrente estiver excessivamente suja deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada.
  Para sua segurança recomendamos que este serviço seja executado em uma concessionária HONDA.



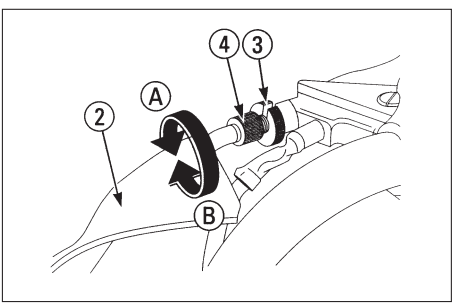
Freio dianteiro

Ajuste

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor. Gire a roda dianteira com a mão e verifique a folga da alavanca do freio (1) até o ponto onde o freio começa a atuar. A folga, medida na extremidade da alavanca, deverá manter-se entre 10 a 20 mm.
2. Regulagens menores podem ser feitas por meio do ajustador superior. Puxe o protetor de pó (2) para trás, solte a contraporca (3) e gire o ajustador (4) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
3. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (3) e rosqueie completamente o ajustador (4). Aperte a contraporca e recoloque o protetor de pó. Regule a folga no ajustador inferior (pág. 57).



Ⓐ Diminui a folga Ⓑ Amenta a folga



4. Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo. Gire a porca de ajuste (5) até obter a folga correta. Verifique a folga da alavanca.
5. Acione o freio várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca é solta.

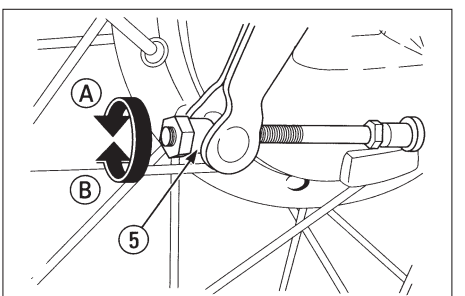
NOTA

* Se a folga correta não for obtida pelos procedimentos descritos, procure uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema de freio.

Outras verificações

Verifique se o cabo do freio apresenta sinais de desgaste, está dobrado ou partido, o que pode provocar quebras ou travar o cabo. Lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade para prevenir desgastes prematuros ou corrosão. Certifique-se de que a haste do freio, mola e parafusos de fixação estão em boas condições.

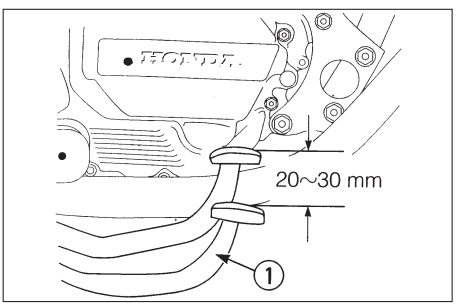
Ⓐ Aumenta a folga Ⓑ Diminui a folga



Freio traseiro

Ajuste

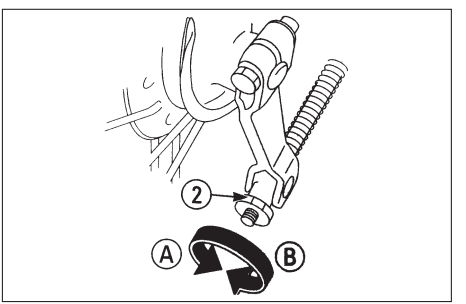
1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Verifique a distância que o pedal do freio (1) percorre até o início da frenagem. Esta distância deve ser de 20 a 30 mm, medida na extremidade do pedal. Para regular, gire a porca de ajuste (2) no sentido desejado: (A) aumenta a folga, (B) diminui a folga.



NOTA

* Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação do braço do freio.
* Não sendo possível obter o ajuste pelo procedimento indicado, procure uma concessionária HONDA.

4. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.
5. Certifique-se de que a vareta do freio, o braço de acionamento, mola, articulações e fixações estão em bom estado.



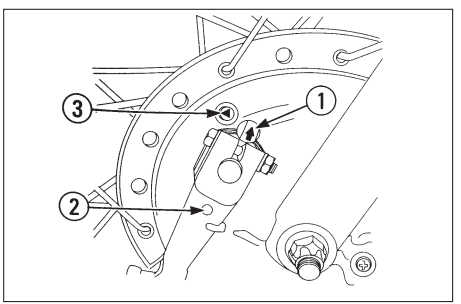
Indicador de desgaste dos freios

Os freios dianteiro e traseiro desta motocicleta estão equipados com indicadores de desgaste. Quando o freio é acionado, a seta (1) estampada no indicador de desgaste colocado junto ao braço do freio (2) move-se em direção à marca de referência (3) do flange do freio.
Se a seta ficar alinhada com a referência quando o freio for totalmente acionado, as sapatas do freio deverão ser substituídas.

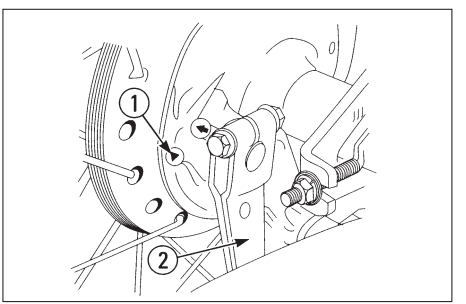
⚠ CUIDADO

* Sempre que houver necessidade de efetuar ajustes ou reparos no sistema de freios, procure sua concessionária HONDA, que dispõe de peças originais, fundamentais para a segurança da motocicleta.

Freio dianteiro



Freio traseiro



Bateria

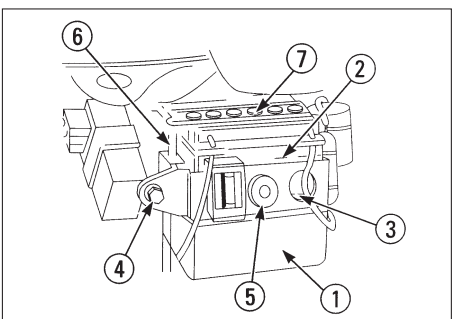
Se a bateria for utilizada com eletrólito insuficiente, ocorrerá sulfatação e danos nas placas internas da bateria. Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito ou a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.

Eletrólito da bateria

Espere pelo menos 15 minutos após a parada do motor, antes de manusear a bateria para permitir a saída dos gases internos da bateria. Para ter acesso à bateria (1), remova a tampa lateral esquerda. O nível do eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na carcaça da bateria. Se o nível estiver próximo da marca inferior, retire o parafuso (4) e abra a alça de fixação da bateria (5). Solte os terminais negativo (–) primeiro e em seguida o terminal positivo (+). Desconecte o tubo de respiro (6) e remova a bateria. Retire as tampas de reabastecimento (7) e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.

ATENÇÃO

* Use somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente ou a solução irá danificar a bateria.
* Mantenha o interruptor de ignição desligado (posição OFF) quando remover a bateria a fim de evitar curto-circuito acidental.

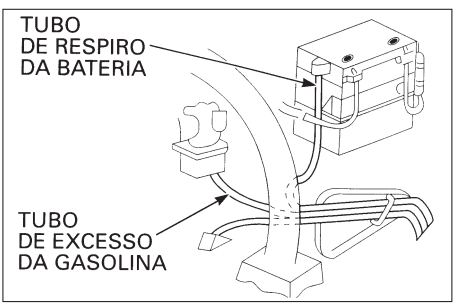


⚠ CUIDADO

* A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com pele, olhos ou roupas. Antídoto:
  Contato externo – lavar a região atingida com bastante água.
  Contato interno – tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida deve-se ingerir leite de magnésio, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.
  Olhos – lavar com bastante água destilada e procurar assistência médica.
* A bateria produz gases explosivos. Mantenha-a distante de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear bateria.
* Mantenha a bateria fora do alcance de crianças e animais.

ATENÇÃO

* O tubo de respiro da bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poderia danificá-la.



Troca de fusíveis

A queima freqüente do fusível geralmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Procure uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.
A caixa do fusível (1) está presa ao suporte da bateria. O fusível de reserva (2) está preso á alça de fixação da bateria.

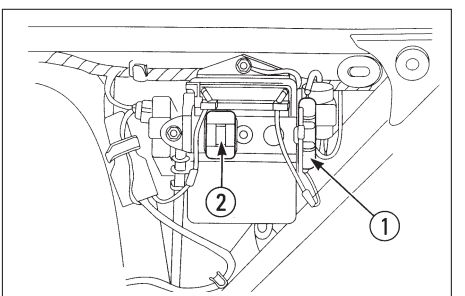
FUSÍVEL ESPECIFICADO: 10 A

NOTA

* Mantenha sempre na motocicleta um fusível de reserva que será útil caso ocorra algum problema no sistema elétrico.

⚠ CUIDADO

* Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar o fusível para evitar curto-circuitos acidentais.
* Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada ou substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.

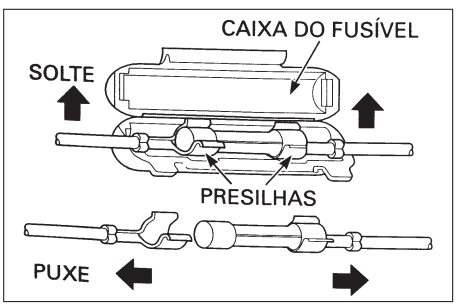


1. Retire a caixa de fusível do suporte da bateria.
2. Abra a caixa e solte o fusível com as presilhas da fiação. Puxe as presilhas das extremidades do fusível.
3. Encaixe as presilhas da fiação no fusível novo e recoloque-o na caixa, fechando-a em seguida.
4. Fixe a caixa de fusível no suporte da bateria.

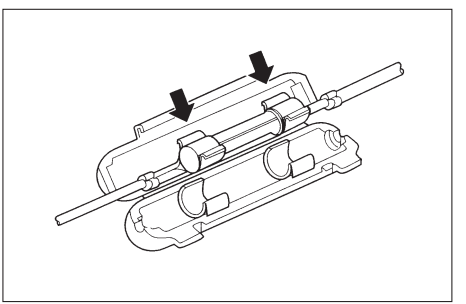
⚠ CUIDADO

* Não force as presilhas da fiação para remover e instalar o fusível; você poderá dobrá-las e causar mau contato com o fusível novo. Um fusível folgado pode danificar o sistema elétrico ou mesmo ocasionar fagulhas que podem provocar incêndio.

Remoção



Instalação



Suspensão dianteira

Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação da suspensão deve ser suave e não deve haver vazamentos de óleo. Qualquer irregularidade deve ser corrigida antes de conduzir a motocicleta. Verifique se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira e do guidão estão apertados corretamente.

⚠ CUIDADO

* Se algum componente da suspensão apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.
  Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta e as concessionárias HONDA estão qualificadas para executar os serviços de manutenção e reparos necessários.

O óleo dos amortecedores dianteiros deve ser trocado a cada 9.000 km ou anualmente. óleo recomendado: Fluido para Transmissão Automática - ATF Capacidade: 82,5cm^3 para cada amortecedor.

Suspensão traseira

Verifique a suspensão traseira periodicamente, observando os seguintes itens:

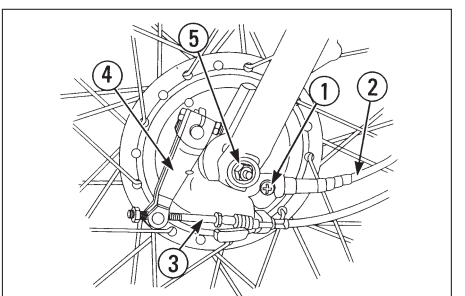
1. Embuchamento do braço oscilante - com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda lateralmente. Verifique assim se há folga entre as buchas e o eixo de articulação ou ainda se o eixo está solto.
2. Verifique se os amortecedores apresentam vazamentos. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações dos amortecedores estão com folga ou desgaste excessivo.
3. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estão em perfeito estado e seguros.

⚠ CUIDADO

* Se algum componente da suspensão estiver danficado ou gasto, consulte uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários.

Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor.
2 Solte o parafuso de fixação (1) e remova o cabo do velocímetro (2).
3. Desconecte o cabo do freio dianteiro (3) do braço do freio (4).
4. Retire a porca do eixo (5).
5. Remova o eixo e retire a roda dianteira.

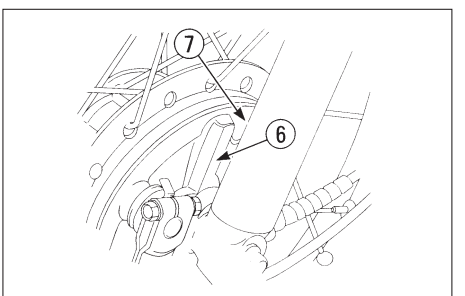


Instalação

1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores, alinhando a ranhura do flange do freio (6) com a guia do amortecedor esquerdo (7).
2. Introduza o eixo pelo lado direito através do amortecedor direito, cubo da roda e amortecedor esquerdo. Instale a porca do eixo.
3. Aperte a porca do eixo com o torque indicado.

   TORQUE: 63 N.m (6,3 kg.m)

4. Conecte os cabos do freio dianteiro e do velocímetro.
5. Ajuste a folga da alavanca do freio dianteiro (pág. 56).
6. Acione o freio dianteiro várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca é solta.



Remoção da roda traseira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Remova a porca de ajuste (1) e solte a vareta do freio (2) de braço do freio (3).
3. Retire o braço de ancoragem (4) do flange do freio (5), removendo a cupilha (6), porca (7), arruela e a bucha de borracha.
4. Solte as porcas de ajuste da corrente de transmissão.
5. Remova a porca e retire o eixo da roda traseira. Empurre a roda para a frente e solte a corrente de transmissão da coroa. Remova a roda traseira.

Instalação

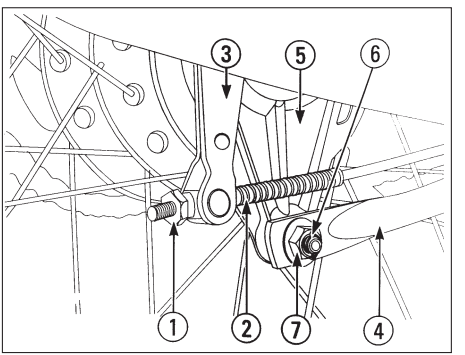
- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Aperte as porcas com os torques Indicados:

PORCA DO EIXO TRASEIRO:
90 N.m (9,0 kg.m)
PORCA DO BRAÇO DE ANCORAGEM
22 N.m (2,2 kg.m)

ATENÇÃO

* Substitua a cupilha da porca do braço de ancoragem sempre que remover a roda traseira.

- Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 52).
- Ajuste a folga do freio traseiro (pág. 58).
- Acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.



Interruptor da luz do freio

Freio dianteiro

A luz do freio deve acender-se quando se aciona a alavanca do freio dianteiro. Se isso não ocorrer, dirija-se a uma concessionária HONDA para solucionar o problema.

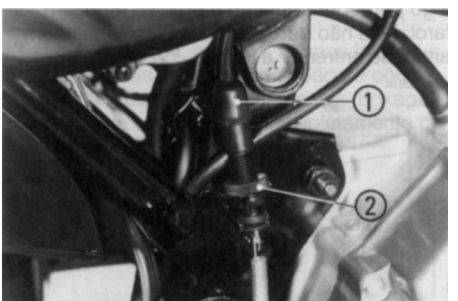
Freio traseiro

O interruptor da luz do freio traseiro (1) deve ser regulado de modo que ao acionar o freio traseiro, a luz do freio seja acesa. A folga do freio traseiro (pág. 58) deve ser ajustada antes da regulagem do interruptor. O procedimento para regular o interruptor da luz do freio traseiro é o seguinte:

1. Ligue o interruptor de ignição (posição ON);
2. Gire a porca de ajuste (2) para posicionar o interruptor de modo que a luz do freio se acenda um pouco antes de se atingir o limite da folga do pedal do freio traseiro.

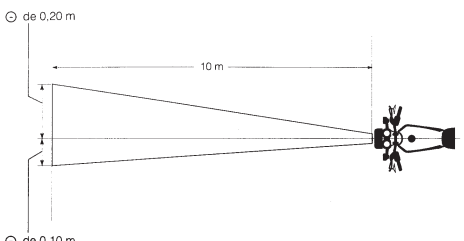
ATENÇÃO

* Para ajustar o interruptor da luz do freio gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.



Regulagem do Farol

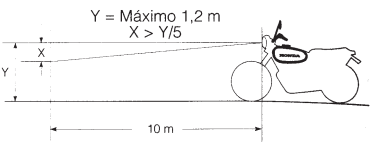
O farol é de grande importância para sua segurança. Mal regulado, reduz a visibilidade e ofusca os veículos que trafegam em sentido contrário.
Com uma inclinação acentuada, para baixo, o farol apesar de iluminar intensamente, reduz o campo de visibilidade e o traz para muito perto da moto, deixando às escuras o que está mais à frente. Com uma inclinação nula, totalmente reto, o farol iluminará fracamente, apenas a partir de uma grande distância da moto, deixando às escuras o espaço próximo da moto. Sempre que necessário ao pilotar a noite, você logo perceberá quando é preciso regular o farol. Mas não deixe de testar sua regulagem antes de enfrentar a noite.



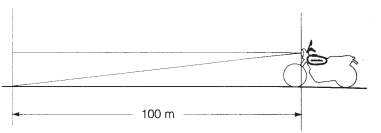
Procedimentos para a regulagem do farol

1. Coloque a motocicleta na posição vertical (sem cavalete) distante de 10 m a partir do centro da roda dianteira e perpendicular a uma parede plana e de preferência não refletiva.
2. Calibre os pneus conforme as especificações.
3. Solte os fixadores do farol e incline o farol para cima ou para baixo até a projeção do farol ficar dentro das especificações.
4. Reaperte os fixadores do farol.

Obs.: O peso do passageiro mais carga pode afetar consideravelmente a regulagem do farol. Varie a regulagem considerando o peso do passageiro mais carga.



Obs.: O facho do farol deve alcançar 100 m no máximo.



LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura e cromados, além de aumentar sua durabilidade.

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

* Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue em seguida com água em abundância.

ATENÇÃO

* Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:
  - Cubos das rodas
  - Saída do escapamento
  - Sob o assento
  - Interruptor de ignição
  - Corrente de transmissão
  - Interruptores
  - Sob o tanque de combustível
  - Carburador
  - Painel de instrumentos
  - Tanque, tampas laterais, pára-lamas e rabeta.

3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

* Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
* Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas ou cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com um algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

* A aplicação de massas ou outros produtos para polimento danifica a pintura.

5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

⚠ CUIDADO

* A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.
  Tenha cuidado nas primeiras frenagens.

7. Remova a bateria, guarde-a em local que não esteja exposto às temperaturas muito baixas ou aos raios diretos do sol. Verifique o nível do eletrólito e carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
8. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
9. Lubrifique os cabos de controle.
10. Calibre os pneus com a pressão recomendada. Apóie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
11. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados.

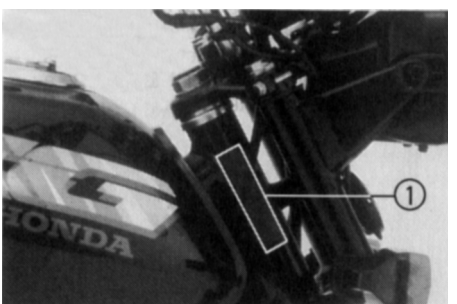
1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado imobilizada por mais de quatro meses.
2. Verifique o nível do eletrólito da bateria, se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 26 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

Número do chassi

A identificação oficial de sua motocicleta é feita pelo número do chassi (1).
O número do chassi, formado por 17 dígitos, está gravado no lado direito da coluna de direção.
Anote no quadro abaixo o número do chassi de sua motocicleta.

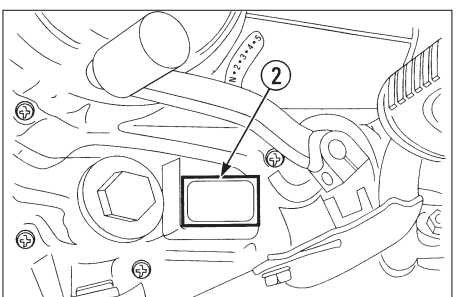
Número do chassi



Número do motor

O número de identificação do motor (2) está gravado na parte inferior da carcaça esquerda do motor.
Este número deverá ser usado como referência para solicitação de peças de reposição.
Anote no quadro abaixo o número do motor de sua motocicleta.

Número do motor



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ITEM	CG 125 TITAN	CG 125 CARGO
DIMENSÕES		
Comprimento total	1985 mm	2000 mm
Largura total*	730 mm	730 mm
Altura total*	1.038 mm	1.038 mm
Distância entre eixos	1.300 mm	1.300 mm
Distância mínima do solo	150 mm	150 mm
PESO		
Peso seco	106 kg	107 kg
CAPACIDADES		
Óleo do motor	1,0 litro (0,80 litros para troca)	1,0 litro (0,80 litros para troca)
Tanque de combustível	12,0 litros	12,0 litros
Reserva do tanque de combustível	2,3 litros (valor de referência)	2,3 litros (valor de referência)
Óleo da suspensão dianteira	82,5 cm^3	82,5 cm^3
Carga máxima	68 kg x 2	68 kg mais 20 kg no bagageiro
MOTOR		
Tipo	4 tempos, arrefecido a ar, OHV, monocllíndrico	4 tempos, arrefecido a ar, OHV, monocilíndrico
Disposição do cilindro	Inclinado 15° em relação à vertical	Inclinado 15° em relação à vertical
Diâmetro x curso	56,5 x 49,5 mm	56,5 x 49,5 mm
Cilindrada	124,1 cm^3	124,1 cm^3
Relação de compressão	9,2:1	9,2:1
Potência máxima	12,5 CV a 9000 rpm (JIS)	12,5 CV a 9.000 rpm (JIS)

* Sem os espelhos retrovisores

ITEM	CG 125 TITAN	CG 125 CARGO
MOTOR (continuação)		
Torque	1,00 kgf.m a 7500 r.p.m.	1,00 kgf.m a 7500 r.p.m
Vela de Ignição	NGK DP8EA-9	NGK DP8EA-9
Abertura dos eletrodos	0,8-0,9 mm	0,8-0,9 mm
Folga das válvulas	Adm. e Esc.: 0,08 mm	Adm. e Esc.: 0,08 mm
Rotação de marcha lenta	1400 ± 100 r.p.m.	1400 ± 100 r.p.m.
CHASSI/SUSPENSÃO		
Cáster/trail	27°30'/94 mm	27°30'/94 mm
Pneu dianteiro (medida)	2.75 - 18 42 P	2.75 - 18 42 P
(marca/modelo)	PIRELLI/MT39 Mandrake	PIRELLI/MT39 Mandrake
Pneu traseiro (medida)	90/90 - 18 57P	90/90 - 18 57P
(marca/modelo)	PIRELLI/MT Mandrake	PIRELLI/MT15 Mandrake
Suspensão dianteira: tipo/curso	Garfo telescópico/115 mm	Garfo telescópico/115 mm
Suspensão traseira: tipo/curso		Freio dianteiro: tipo
	Tambor (sapatas de expansão interna)	Tambor (sapatas de expansão interna)
Freio traseiro: tipo	Tambor (sapatas de expansão interna)	Tambor (sapatas de expansão interna)
TRANSMISSÃO		
Tipo	5 velocidades constantemente engrenadas	5 velocidades constantemente engrenadas
Embreagem	Multidisco em banho de óleo	Multidisco em banho de óleo
Redução primária	3,333 (60/18)	3,333 (60/18)
Redução final	3,071 (43/14)	3,071 (43/14)
Redução de transmissão I	2,769 (36/13)	2,769 (36/13)
II	1,882 (32/17)	1,882 (32/17)
III	1,400 (28/20)	1,400 (28/20)
IV	1,130 (26/23)	1,130 (26/23)
V	0,960 (24/25)	0,960 (24/25)
Sistema de mudanças	Operado pelo pé esquerdo	Operado pelo pé esquerdo

ITEM	CG 125 TITAN	CG 125 CARGO
SISTEMA ELÉTRICO		
Bateria	12 V – 2,5 Ah	12 V – 2,5 Ah
Sistema de ignição	C.D.I.	C.D.I.
Alternador	0,096 kW/5000 rpm	0,096 kW/5000 rpm
Fusível	10 A	10 A
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO		
Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V – 35/35 W	12 V – 35/35 W
Lanterna traseira/luz do freio	12 V – 5/21 W	12 V – 5/21 W
Lâmpadas das sinaleiras	12 V – 10 W x 4	12 V – 10 W x 4
Lâmpadas dos instrumentos	12 V – 3 W x 2	12 V – 3 W x 2
Lâmpada indicadora do ponto morto	12 V – 3 W	12 V – 3 W
Lâmpada indicadora das sinaleiras	12 V – 3 W	12 V – 3 W
Lâmpada indicadora do farol alto	12 V – 3 W	12 V – 3 W

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Produzida na Zona Franca de Manaus.

00X3B-KCH-730

Impresso no Brasil

A480009808
D2203-MAN-0140